

Binômio Confor Autoconscienciométrico–Imagética Esclarecedora

Binomial Selfconscientiometric Confor Clarifying Imagery

Binomio Confort Autoconscienciométrico–Imagética Esclarecedora

João Aurélio Bonassi*

* Coordenador da Holoteca no CEAEC, professor de Conscienciologia e Psicólogo.

joao.aurelio.aiiec@gmail.com

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

Palavras-chave

Acelerador evolutivo
Autoconscienciométrica
Conscienciocentrológica
Funil executivo
Gráfico conscienciométrico

Keywords

Conscientiocentrológica
Conscientiometry chart
Evolutionary accelerator
Executive funnel
Self-conscientiometry

Palabras-clave

Acelerador evolutivo
Autoconscienciométrica
Conscienciocentrológica
Funil ejecutivo
Gráfico conscienciométrico

Resumo:

O presente artigo apresenta os esquemas técnicos gráfico-imagéticos – *funil executivo, acelerador evolutivo e gráfico conscienciométrico* – criados para auxiliar a conscin no autodiscernimento conscienciocêntrico e conscienciométrico formando o binômio *confor autoconscienciométrico–imagética esclarecedora*. A inovação e inventividade das imagens representam neoapresentação de teorias conscienciológicas pela qualificação de 1% da forma objetivando o esclarecimento de determinado conteúdo. O *funil executivo* e o *acelerador evolutivo* auxiliam na compreensão dos fluxos e procedimentos da empresa conscienciológica e a inserção das conscins nos níveis institucionais. O *gráfico conscienciométrico* explicita de maneira instantânea e prática a estrutura da consciência – trafores, trafores e trafores – ao representar as notas avaliativas obtidas na resposta ao Conscienciograma. Conclui-se pela pertinência da imaginação aplicada positivamente na elaboração de imagens amplificadoras da compreensão de conteúdos conscienciológicos, para atender demandas interassistenciais e parapedagógicas de intermissivistas e não intermissivistas.

Abstract:

This article presents the technical chart-imagery schemes – executive funnel, evolutionary accelerator and conscientiometric chart – created to help conscins to have conscientiocentric and conscientiometric self-discernment by forming the binomial self-conscientiometric confor-clarifying imagery. Innovation and inventiveness of images represent the neo-introduction of conscientiological theories by a qualification of 1% of form toward the clarification of certain content. The executive funnel and the evolutionary accelerator help us to understand the flows and procedures of the conscientiological companies and the insertion of conscins in the institutional levels. The conscientiometric chart highlights in an instantaneous and practical way the consciousness' structure – trafores, trafores and trafores – by representing the evaluation grades achieved in response to the Conscientiogram. It is concluded by the relevance of the imagination applied positively in preparing images that amplify the comprehension of conscientiological contents, to meet interassistential and parapedagogic demands from intermissivists and non-intermissivists.

Resumen:

El presente artículo presenta los esquemas técnicos gráfico-imagéticos – *funil ejecutivo, acelerador evolutivo y gráfico conscienciométrico* – creados para auxiliar la conscin en el autodiscernimiento conscienciocêntrico y conscienciométrico formando el binomio *confort autoconscienciométrico–imagética esclarecedora*. La innovación e inventividad de las imágenes representan neoapresentación de teorías conscienciológicas por la calificación de 1% de la forma objetivando el esclarecimiento de determinado contenido. El *funil ejecutivo* y el

acelerador evolutivo ayudan en la comprensión de los flujos y procedimientos de la empresa concienciológica y la inserción de las concines en los niveles institucionales. El gráfico concienciométrico explicita de forma instantánea y práctica la estructura de la conciencia – trafores, trafares y trafaes – al representar las notas evaluativas obtenidas en la respuesta al Concienciograma. Se concluye por la pertinencia de la imaginación aplicada positivamente en la elaboración de imágenes amplificadoras de la comprensión de contenidos concienciológicos, para atender demandas interassistenciales y parapedagógicas de intermisivistas y no intermisivistas.

INTRODUÇÃO

Ampliação. A compreensão dos conteúdos concienciológicos pode ser favorecida pela ampliação das diferentes abordagens, em diferentes formas de apresentação das ideias, a partir de gráficos, tabelas, planilhas e imagens.

Objetivo. Considerando o momento evolutivo crítico e oportuno da atual existência, o objetivo do presente trabalho é apresentar imagens gráficas esclarecedoras criadas para auxiliar a conscin no autodiscernimento concienciocêntrico e concienciométrico, formando o *binômio confor concienciométrico–imagem esclarecedora*.

Verpon. A novidade ou inovação na apresentação gráfica da imagem pode ser considerada uma verpon – verdade relativa de ponta – ao propor a neoapresentação de teorias concienciológicas, especificamente pela qualificação do 1% da forma objetivando a explicitação e o esclarecimento de determinado conteúdo.

Binômio. O autor desenvolveu a pesquisa do *binômio confor concienciométrico–imagética esclarecedora* a partir do voluntariado atuando em duas frentes principais, a administração (Concienciocentrologia) e a docência concienciológicas (Parapedagogia e Concienciometrologia), em período de mais de uma década e meia.

Esquemas. Resultaram desta pesquisa os seguintes esquemas técnicos gráfico-imagéticos detalhados no presente trabalho:

1. Funil executivo.
2. Acelerador evolutivo.
3. Gráfico concienciométrico.

Metodologia. A metodologia básica utilizada para o desenvolvimento das técnicas foi observar a demanda parapedagógica e interassistencial encontrada no voluntariado e, assim, criar imagem esquemática visando contribuir para a conscientização e a qualificação da conscin.

Inteligência. Ao buscar o modelo gráfico-imagético mais adequado para explicitar um conteúdo conhecido, porém *hard* do ponto de vista de entendimento, a exemplo da Autoconcienciometrologia, o autor aplicou as inteligências experimental e espacial, somadas à imagística.

Ensaio. A inteligência experimental foi aplicada conjugada à espacial, na medida em que a forma das imagens foi experimentada através de ensaios, até chegar ao modelo final.

Estrutura. Além da Introdução, a estrutura do trabalho apresenta as seguintes seções:

- I. Imagética esclarecedora.
- II. Funil executivo e acelerador evolutivo.
- III. Gráfico concienciométrico.
- IV. Argumentos conclusivos.

I. IMAGÉTICA ESCLARECEDORA

Confor. Mediante a *técnica do confor* (*con + for*), a interação do *conteúdo*, ideia, mérito, sentido, essência prioritária (99%) com a *forma*, apresentação, linguagem (1%), notadamente nos processos de comunicação e ação interconscencial (VIEIRA, 2009), a qualificação de 1% da forma, por meio da imagética, pode auxiliar na compreensão mais precisa do conteúdo conscienciológico.

Imagética. A imagética é a área científica aplicada ao estudo das imagens, em geral, dentro do universo da Cosmovisiologia (VIEIRA, 2010), tendo relação direta com a imagística.

Imagística. A imagística é a área científica aplicada ao estudo do poder do atributo consciencial da imaginação, ou da inventividade, dentro do universo da Heuristicologia (VIEIRA, 2010).

Aplicação. Enquanto se aplica a imagética para o desenvolvimento das imagens, a imagística evidencia mais o *modus operandi* desse desenvolvimento.

Imaginação. No encadeamento de conteúdo e forma, a imaginação expressa-se pela capacidade de criar, interpretar, reinterpretar e combinar imagens, associando-as de maneira lógica e criativa.

Arte. No universo da arte, atividade humana com aplicação preponderante da imaginação associada à liberdade de pensar e se expressar, observa-se o predomínio emocional sobre as repercussões e derivações da criação, favorecendo as distorções, personalismos, comocionalismos, ampliando o alcance das imaturidades pessoais.

Nosográfico. A imaginação pode criar modelos nosográficos, altamente egoístas a ponto de instalar conflitos de grandes proporções. Um exemplo máximo da criação doentia da arte foram as peças e abordagens de comunicação nazista durante as campanhas de convencimento e lavagem cerebral durante a II Guerra Mundial.

Contraponto. O contraponto entre a imaginação psicossomática e a imaginação mentalsomática é a *Prova da Imagística*, proposta para estimular a aplicação saudável do atributo imaginativo, da associação de ideias e do desenvolvimento cognitivo cosmovisiológico.

Homeostática. O curso Quadrinhologia, ministrado pelo Prof. Vieira, e a Gibiteca do CEAEC são dois outros exemplos de aplicação homeostática e evolutiva da Imagística na vida humana.

Trafor. A partir das amostras acima, demonstra-se a possibilidade de aplicar o atributo da imaginação de maneira equilibrada, interassistencial, mantendo o foco no traço-força (trafor) consciencial.

Megaimagística. A inventividade verponológica no contexto da Conscienciologia pode ser considerada a megaimagística, pela condição de abordar temas evolutivos e prioritários, aplicando o atributo da imaginação de maneira homeostática, direcionada para a qualificação e maturidade da consciência (VIEIRA, 2010).

Símbolo. A imagem tem a função de um símbolo e ao favorecer o melhor entendimento de determinado conteúdo apresenta caráter pedagógico, seguindo a máxima: *uma imagem pode valer mais do que mil palavras*.

Destaque. O destaque neste trabalho é a *imagética esclarecedora*, ou seja, a criação e utilização de modelos esquemáticos, a partir da imaginação, com a intenção de favorecer a lucidez e a autoconsciência da conscin sobre si mesma, confrontando a imagem que faz de si própria com a realidade consciencial, demonstrada na convivência cotidiana.

II. FUNIL EXECUTIVO E ACELERADOR EVOLUTIVO

Incubação. A incubação da ideia de criação dos gráficos funil executivo e acelerador evolutivo tem início no ano de 1994 quando o autor participou mais diretamente da administração conscienciológica no IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Demanda. No desempenho da atividade de gestão foi possível identificar a demanda crescente com a temática Conscienciometrologia quanto à autoavaliação e à autopesquisa impactantes no voluntariado administrativo.

Apresentação. A partir da experiência obtida frente à administração conscienciológica, o autor apresentou os gráficos *funil executivo* e *acelerador evolutivo* durante o II Congresso Internacional de Projeciologia e I Fórum Internacional de Pesquisa da Consciência, no ano de 1999, na cidade de Barcelona, em artigo intitulado “Rumo à Empresa Avançada: um Modelo de Organização Multidimensional”.

Proposta. A proposta dos dois gráficos, conexos entre si, é explicar de maneira esquemática a empresa conscienciológica. Enquanto o *Funil Executivo* é a demonstração lógica e funcional da estrutura empresarial a partir de uma ideia ou teoria, o *Acelerador Evolutivo* esclarece e ilustra a meta final da empresa – a evolução integral da consciência.

FUNIL EXECUTIVO

Definição. O *funil executivo* é o esquema técnico facilitador do entendimento dos vários níveis ou processos estruturais e necessários ao funcionamento de uma empresa conscienciológica, explicitando o fluxo necessário para a execução de determinada tarefa ou atividade, envolvendo várias estruturas, condições e pessoas.

Conflito. A origem desse gráfico decorreu da necessidade de elaborar formas gráficas para mediar certos conflitos existentes entre voluntários, gerados pela falta de compreensão dos seguintes elementos componentes do ambiente institucional, descritos em ordem lógica:

1. **Ideias:** a idealização.
2. **Institucionalização:** a formalização e legalização das ideias.
3. **Administração:** as questões organizacionais.
4. **Pessoa Jurídica:** o entendimento e a aplicação individualíssimos das condições supra, formando a instituição em si.

Enfoque. O enfoque desse gráfico foi na especialidade Conscienciocentrologia e a cada nova explicação, o modelo foi sendo aperfeiçoado, buscando a forma gráfica mais esclarecedora.

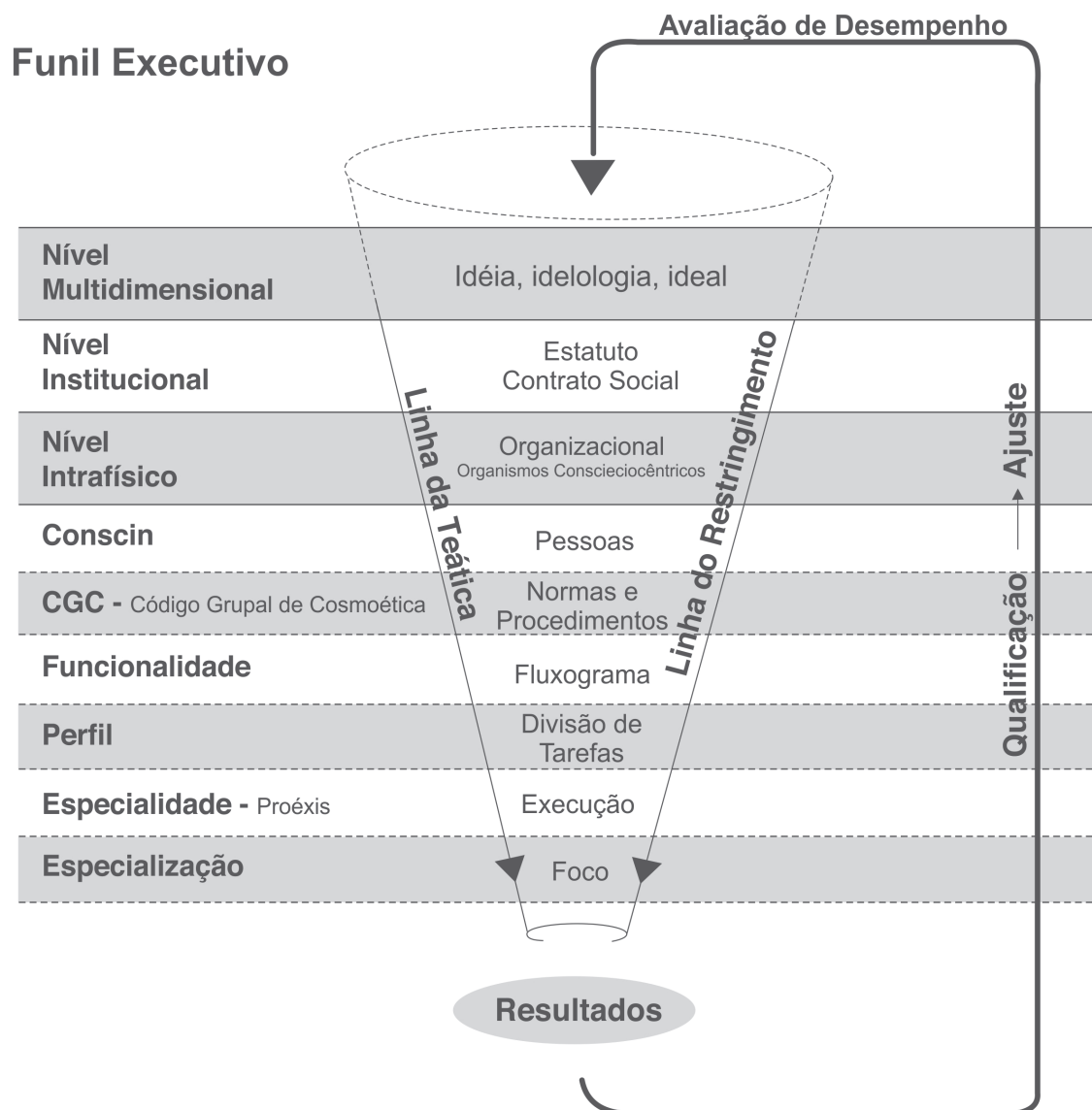
Origem. A proposta central do *funil executivo* é demonstrar a origem da instituição a partir de uma ideia, seguindo-se a estruturação em formato empresarial, reunindo pessoas identificadas com um objetivo em comum.

Resultados. Na medida em que a instituição se desenvolve, os resultados obtidos precisam ser avaliados, para verificar se estão de acordo com os objetivos iniciais, maiores, os ideais.

Maxiproéxis. A imagem esquemática do funil executivo é a demonstração do percurso de uma instituição para executar os objetivos da programação existencial em grupo, a maxiproéxis grupal, considerando estes 4 níveis, expostos em ordem vertical descendente (Fig. 1):

1. **Multidimensionalidade:** as ideias originais, as verpons a serem colocadas em prática.
2. **Instituição:** a transformação e tradução das ideias de acordo com os códigos sociais vigentes no ambiente humano.
3. **Intrafísico:** a implantação da organização, a parte física empresarial.
4. **Conscin:** as pessoas participantes do processo.

Figura 1. Funil executivo



Gestão. Mesmo participando do processo desde o início da criação da instituição, somado ao crescente número de conscins envolvidas, a gestão se torna mais complexa em função da própria complexidade das relações interconscienciais estabelecidas.

Conscin. O segmento ou nível das conscins é a parte mais rica e ao mesmo tempo mais complexa do funil, seja ao possibilitar a criação, o crescimento e o desenvolvimento da empresa, seja ao desencadear possíveis conflitos e distorções das ideias originais, oriundas do primeiro segmento, a multidimensionalidade.

Técnica. O funil executivo pode ser utilizado na condição de técnica avaliativa do esforço grupal, objetivando a qualificação contínua da estrutura institucional.

Avaliação. A avaliação se desenvolve camada a camada, no sentido horizontal do funil, ou pode ser feita no conjunto, ou seja, avaliação vertical e horizontal, possibilitando renovar e qualificar procedimentos, posturas e ações.

Resultado. Cada segmento da organização pode ser avaliado isoladamente ou de maneira sistêmica, interligada, acompanhando o percurso descendente do funil. A partir da proposição da ideia, esquadrinha-se todos os níveis até o resultado final e compara-se este resultado final com o objetivo primeiro, avaliando as distorções e similaridades entre o proposto e o realizado, entre os meios e os fins alcançados.

Cosmoética. Um critério básico de avaliação da qualidade dos produtos conscienciológicos é verificar se os resultados são cosmoéticos, seguindo o princípio “*que aconteça o melhor para o maior grupo de consciências*”.

ACELERADOR EVOLUTIVO

Definição. O *acelerador evolutivo* é o esquema técnico esclarecedor quanto à possibilidade de aceleração evolutiva da consciência seguindo um movimento espiralado de expansão, tendo por modelo o *Homo sapiens serenisimus*, na condição de modelo holopensênico orientador da evolução pessoal e grupal.

Essência. A essência do *acelerador evolutivo* é o conscienciocentrismo, ou seja, a consciência está no centro do processo organizacional estruturado em favor da própria consciência, contrariando o padrão das organizações convencionais, não avançadas, onde a consciência – conscin – é um elemento a mais, a serviço da empresa.

Analogia. O *acelerador evolutivo* é uma analogia ou metáfora para explicar a empresa conscienciocêntrica na condição de acelerador e dinamizador da evolução da consciência, tendo por base o acelerador de partículas, estrutura utilizada pela Física nas pesquisas das partículas atômicas e subatômicas.

Objeto. A diferença marcante entre os dois aceleradores está justamente no objeto de pesquisa, representado pelas partículas no acelerador de partículas e pela consciência no *acelerador evolutivo*.

Consciência. O elemento em comum entre os dois modelos é a proposta de acelerar algo. Por mais complexo que possa ser o estudo de uma partícula, o estudo da consciência é muito mais complexo e fundamental.

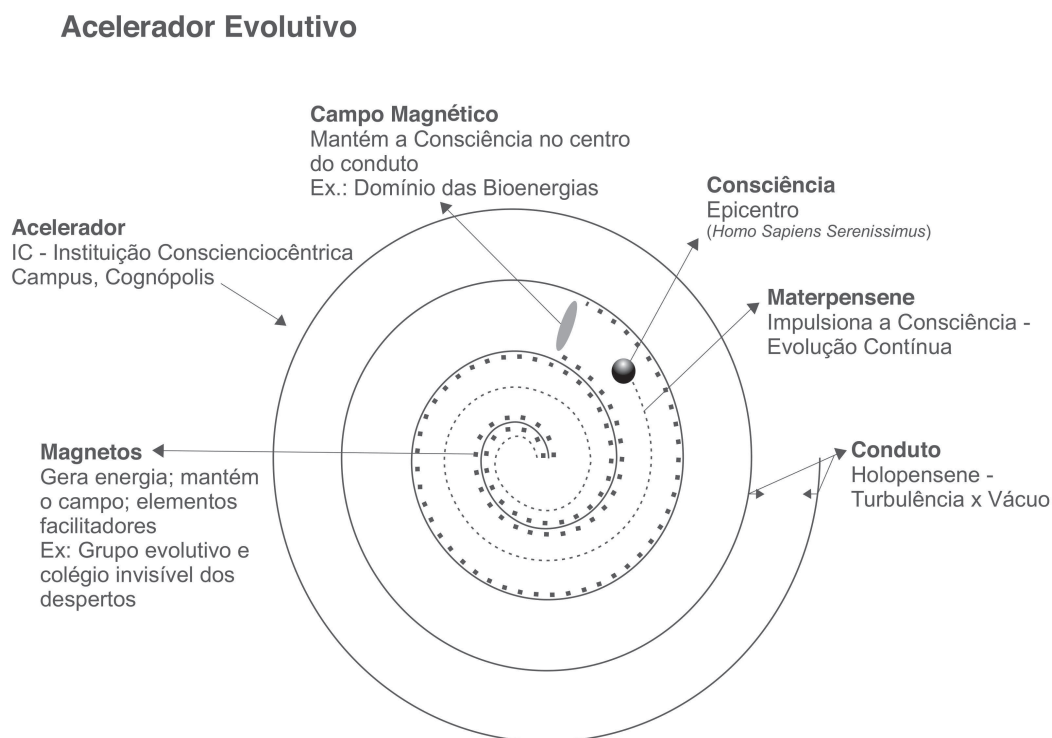
Cotejo. Conforme a *Confrontologia*, segue o cotejo de 8 variáveis consideradas entre o *acelerador evolutivo* e o acelerador de partículas, aqui expostas em ordem alfabética:

	Variáveis	Acelerador Evolutivo	Acelerador de Partículas
1.	Ciência	Conscienciologia	Física
2.	Estrutura	Organização conscienciológica, estruturada em forma de empresa, estabelecida num espaço físico apropriado, regida pela filosofia empresarial conscienciológica.	Anel circular, construído a dezenas de metros abaixo do solo (aproximadamente 100 metros), contendo vários quilômetros de extensão (aproximadamente 27 km) e vários metros de diâmetro interno.
3.	Laboratório	Próprio para o estudo da consciência.	Próprio para os estudos da Física Quântica.
4.	Objeto	Consciência.	Partículas subatômicas.
5.	Tipo de Energia	Energia consciencial. Capacidade de domínio das bioenergias.	Energia elétrica e eletromagnética.

6.	Fonte de energia	Holochacra e vontade	Gerador elétrico / eletromagnético
7.	Facilitador	Holopensene do <i>Homo sapiens serenissimus</i> . A consciência identifica esse padrão e busca manter-se no vácuo dessa consciência, evitando a turbulência e o atrito desnecessário à evolução. Nesse ponto, o que mantém a consciência no centro da evolução é o próprio materpensene evolutivo que aproxima a consciência pré-serenona do holopensene das consciências que já conquistaram o estado do serenismo.	Pastilhas eletromagnéticas que mantêm a partícula subatômica direcionada para o centro do duto do acelerador, evitam o atrito e, assim, facilitam a aceleração da velocidade, para que, no impacto final a que a partícula é submetida, seja possível estudar a manifestação da mesma num padrão não material, em onda, por exemplo.
8.	Objetivo	Mudar a consciência do estágio evolutivo, conquistando o estado de consciex livre (CL).	Mudar a partícula do estado físico para o estado energético, ou em forma de onda para estudar as manifestações neste novo estado.

Formato. O formato do acelerador de partículas da física é oval, enquanto o acelerador evolutivo é espiralado, retratando melhor a evolução da consciência (fig. 2).

Figura 2. Acelerador evolutivo



III. GRÁFICO CONSCIENCIOMÉTRICO

Ideia. A ideia do gráfico conscienciométrico surgiu no ano de 2002, juntamente com a proposta do curso Autoconscienciometria, cujo objetivo era responder todas as 2.000 questões do Conscienciograma.

Suporte. Para dar suporte a essa meta, foi desenvolvida a *técnica da análise rápida* e o gráfico 360° da consciência (posteriormente renomeado gráfico conscienciométrico), ambos explicitados no artigo “Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)”, deste autor.

Definição. O gráfico conscienciométrico é o molde técnico do confor autoconscienciométrico combinando a forma e o conteúdo da conscin, com base nas 10 macrovariáveis da consciência - 4 veículos de manifestação: soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma e 6 atributos conscienciais: liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade e universalidade - dispostas em 100 folhas de avaliação do Conscienciograma (fig 3).

Conscienciograma. O Conscienciograma é a planilha técnica publicada em formato de livro por Waldo Vieira em 1996, destinado à análise da personalidade holossomática (o conjunto de veículos de manifestação da consciência) e a multiexistencialidade da consciência, tendo por base o *Homo sapiens serenissimus*, o serenão ou serenona.

Faceta. O livro é estruturado em *100 Folhas de Avaliação*, contendo 20 perguntas em cada uma delas, perfazendo um total de *2.000 questões*, dando forma ao conjunto de pequenos traços e atributos formadores da personalidade. No *Gráfico Conscienciométrico*, é possível identificar 100, destas 2.000 facetas conscienciais.

Autoconscienciometrologia. A Autoconscienciometrologia é a ciência capaz de fornecer as técnicas necessárias à autoavaliação realista, indicadora das características da própria personalidade e do temperamento pessoal, sejam eles traforistas ou trarafistas, porém fundamentais para estimular o desempenho evolutivo da consciência.

Confor. O confor autoconscienciométrico é a combinação existente entre o conteúdo e a forma da conscin, o comportamento e a essência, identificados na autopesquisa conscienciométrica, tendo o Conscienciograma enquanto parâmetro orientador.

Conexão. Ao preencher o gráfico conscienciométrico obtém-se a conexão entre o *conteúdo* e a *forma* apresentada pela conscin autoconscienciômetra, representada pela *existência* dos trafores, ou seja os traços-força, ao mesmo tempo em que identifica as *inexistências*, os trafais – traços força faltantes da personalidade e as *falhas*, ou seja os trafores – traços-fardo da consciência.

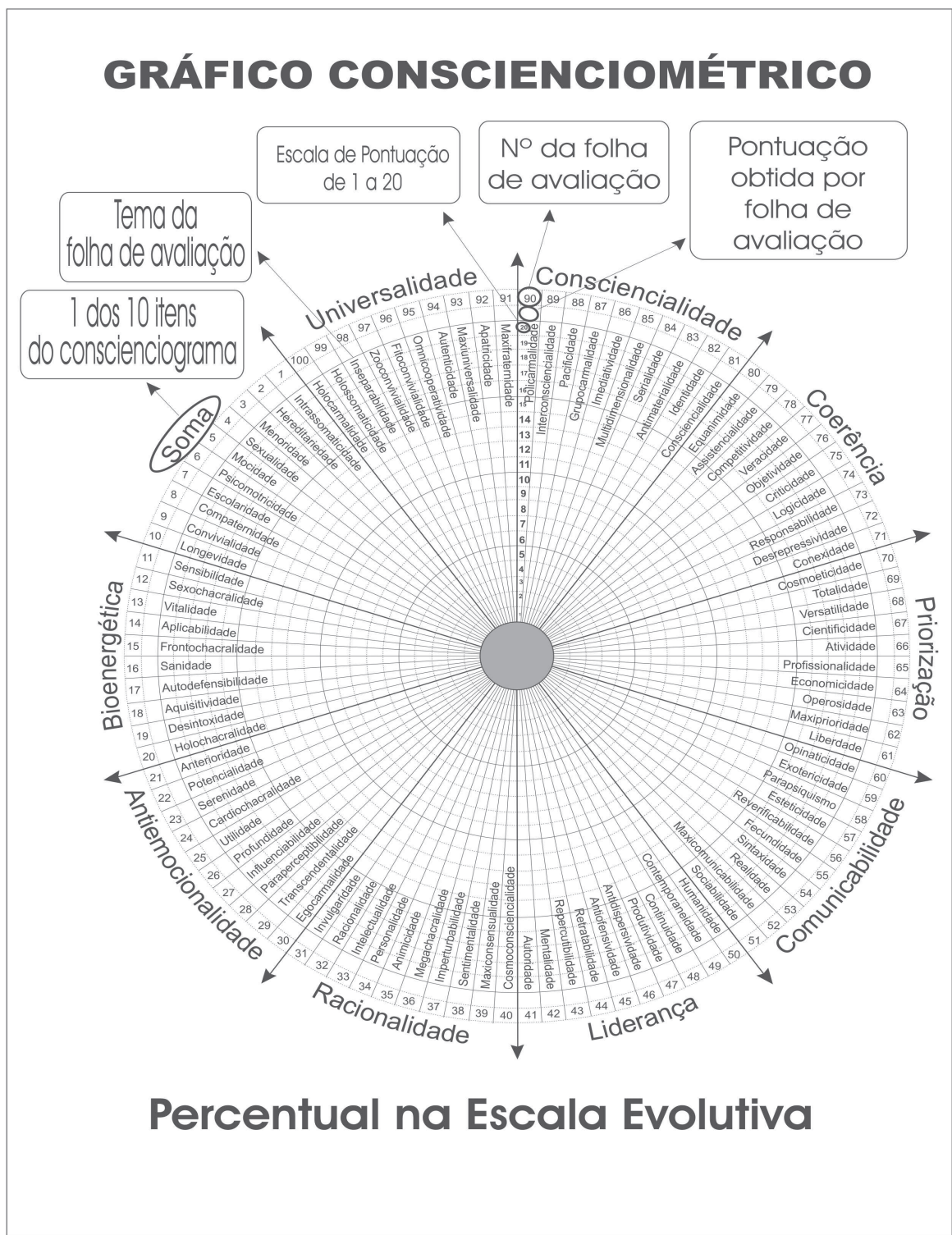
Compreensão. De posse do conjunto formado por trafores, trafares e trafais, a pessoa tem condições de tirar as próprias conclusões a respeito da forma de agir, alcançando melhor compreensão de si e das heterocríticas recebidas, porém nem sempre bem *digeridas*.

Identificação. O confor autoconscienciométrico mapeia a qualidade dos hábitos e da rotina evolutiva pessoal, possibilitando identificar as prioridades, as facetas saudáveis e equilibradas da conscin, ao mesmo tempo em que identifica as facetas doentias ou imaturas.

Confor. Após responder o Conscienciograma, a conscin transpõe as notas obtidas, para o gráfico conscienciométrico e obtém o *confor* da própria personalidade, identificando os conteúdos existentes – trafores, e os conteúdos inexistentes – trafais.

Indicador. A forma de radar do gráfico conscienciométrico possibilita chegar a algumas conclusões, apenas a partir da imagem gerada, indicadora da existência de conteúdos conscienciais e, ao mesmo tempo, da falta determinados conteúdos e experiências.

Figura 03. Modelo ou matriz do gráfico conscienciométrico antes de ser preenchido com as notas da conscin sob análise.



Interpretação. A interpretação do gráfico conscienciométrico ocorre por meio de vários indicadores observados no próprio gráfico (Figura 04), conforme os seguintes referenciais:

1. **Periferia do gráfico ou diâmetro externo:** representa a possibilidade de nota máxima no Conscienciograma, o 100% de equilíbrio, maturidade e serenidade da consciência.

2. **Núcleo do gráfico ou diâmetro interno:** representa o 0% (nota zero), significando a imaturidade e inexperiência máxima da conscin em análise.

Comparação. Para a correta interpretação dos resultados conscienciométricos é necessário comparar as notas obtidas com o parâmetro de notas mínimas e máximas no próprio gráfico. A comparação entre o gabarito do gráfico e a imagem formada pelas notas da conscin, ocorre de modo automático, no momento em que a imagem tipo radar é gerada.

Análise. Do ponto de vista da *Egologia*, após o preenchimento do gráfico há possibilidade de se fazer a seguinte análise:

1. **Centrifugação da maturidade pessoal:** observada nas notas mais altas próximas da circunferência maior, exterior; as pontuações mais próximas do *Homo sapiens serenissimus*.

2. **Egocentrismo:** aproximação das notas mais baixas, o chamado *umbigo* do gráfico, o seu núcleo, metaforicamente comparado ao subcérebro e aos instintos pessoais, contendo as notas próximas da consréu transmigrada.

Congruência. É possível aferir a congruência da autoimagem pessoal, comparando a imagem radar gerada pelas notas do gráfico conscienciométrico, em contrapartida com a imagem idealizada pela conscin, antes de responder o Conscienciograma.

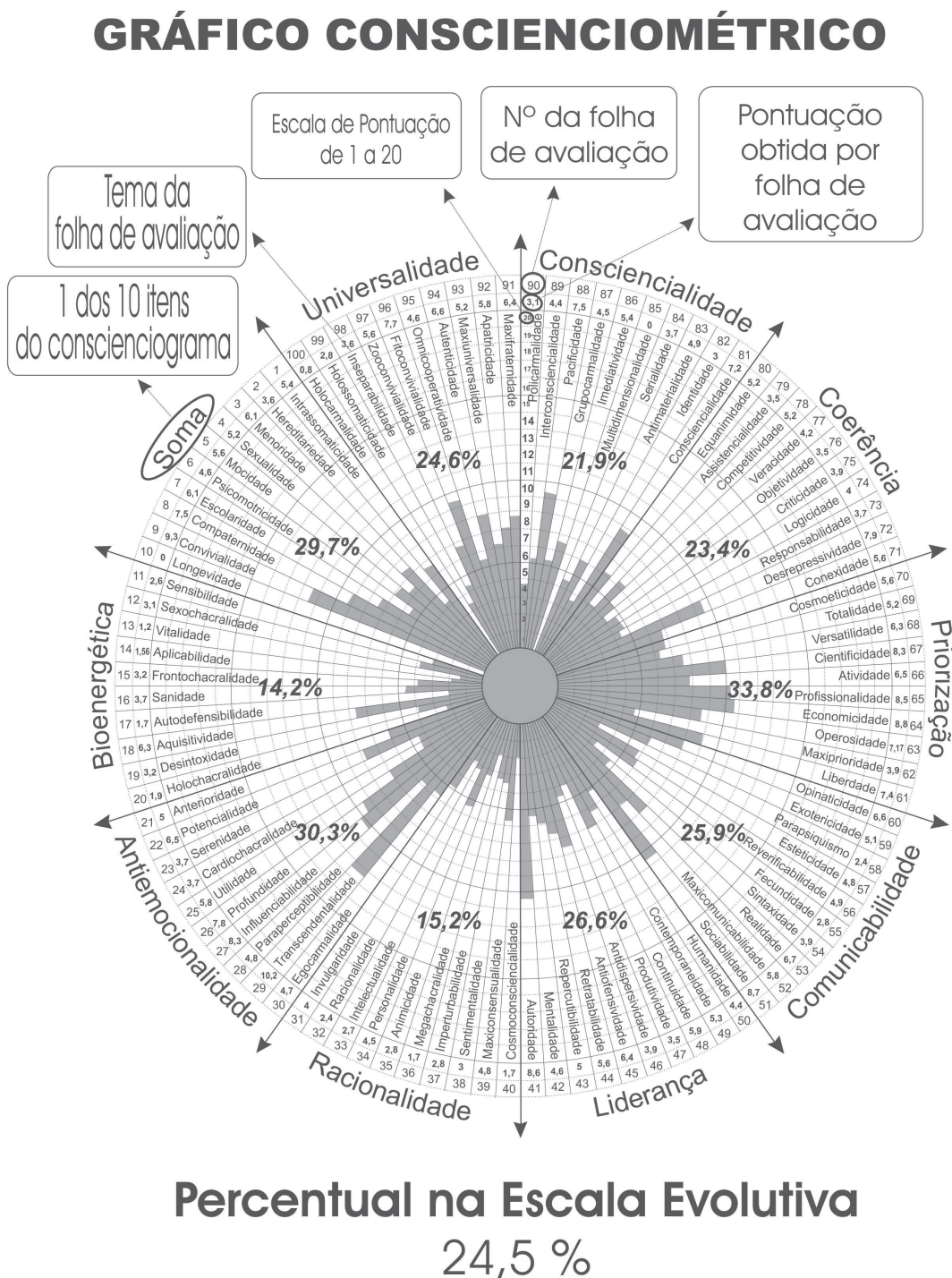
Figura. Na figura 4 é possível observar um exemplo do gráfico conscienciométrico, preenchido com notas reais deste autor, publicado em artigo em 2001. O foco nesta figura é o contraste gerado pela imagem central (cinza), gerada pelas notas do Conscienciograma, em comparação com o perímetro externo do gráfico, a parte branca, demarcando o limite das notas tiradas nos testes.

Downloads. Aos interessados em preencher o gráfico conscienciométrico, existe planilha própria a ser baixada gratuitamente, através do site www.conscious.org.br, seção *downloads*. Uma vez preenchida a referida planilha, o gráfico conscienciométrico é gerado automaticamente.

Síntese. Estudando os dados do gráfico da figura 04 (BONASSI, 2001) é possível extrair a seguinte síntese dos megatrafos e dos megatrafes da conscin em análise. Os percentuais referem-se à comparação com o *Homo sapiens serenissimus*, conforme a Escala Evolutiva das Consciências.

TRAFOS			TRAFES		
1º- Priorização	–	33,8%	6º- Universalidade	–	24,6%
2º- Antiemocionalidade	–	30,3%	7º- Coerência	–	23,4%
3º- Soma	–	29,7%	8º- Consciencialidade	–	21,9%
4º- Liderança	–	26,6%	9º- Racionalidade	–	15,2%
5º- Comunicabilidade	–	25,9%	10º- Bioenergética	–	14,2%

Figura 4. Gráfico Conscienciométrico preenchido



Nota: nessa figura é possível observar um exemplo do gráfico conscienciométrico, preenchido com notas reais deste autor, publicado em artigo em 2001. O foco nesta figura é o contraste gerado pela imagem central (cinza), gerada pelas notas do Conscienciograma, em comparação com o perímetro externo do gráfico, a parte branca, demarcando o limite das notas tiradas nos testes.

Esclarecimento. Eis, a título de exemplo, 14 explicitações do esclarecimento promovido pela figura do gráfico conscienciométrico, aqui dispostas em ordem alfabética:

01. **Autoimagem.** Os dados visualizados no gráfico conscienciométrico, resultantes de notas atribuídas pela própria conscin, trazem um dado de realidade autocrítico e autopersuasivo, anulando a tendência imaginativa, distorcendo a autoimagem real.

02. **Autorreflexão.** O preenchimento do gráfico exige da conscin atribuir nota em cada uma das 100 folhas de avaliação do Conscienciograma. Essa atividade de autorreflexão evita as conclusões superficiais, as fugas e o generalismo. O medo gerado pelo autodesconhecimento da própria consciência é diminuído à medida que a conscin tem maior autoconhecimento e autocontrole sobre os próprios trafores e trafares.

03. **Autorrevelador.** O gráfico conscienciométrico revela, analogamente a uma fotografia, a imagem da conscin sob análise, evidenciando as qualidades e as falhas da consciência, sendo possível verificar onde a conscin é inteiriça e onde apresenta as trincas e falhas.

04. **Autossegurança.** Uma vez respondidos os testes com autenticidade, o gráfico conscienciométrico traz mais segurança intraconscinencial ao propiciar clareza sobre o megafoco prioritário de atuação da conscin para o desenvolvimento dos trafores e superação dos trafares.

05. **Autossuperação.** Tendo o gráfico preenchido em mãos, a conscin tem a oportunidade de identificar com maior clareza os trafores e trafares e estabelecer estratégias de autossuperação, predispondo-se a abrir mão e superar os trafares.

06. **Decisão.** Os efeitos sustentadores da personalidade são realizados pela combinação, somatória ou subtração dos traços conscienciais. Ao identificar a combinação de traços anuladores e de traços alavancadores da evolução pessoal, a conscin pode tomar uma série de decisões evolutivas importantes.

07. **Diagnóstico.** A imagem formada pelas notas autoatribuídas forma um primeiro diagnóstico da autoimagem da conscin, exposta para ela e para quem esteja familiarizado com a interpretação do gráfico. É o símbolo formado e representando a imagem da conscin em análise.

08. **Objetivação.** A imagem fornece um dado concreto para a conscin em análise, a imagem real de si, diminuindo os *achismos* e ao mesmo tempo promovendo neoautoconhecimento, a reinterpretarções de si mesma, possibilitando a construção de neo-hipóteses e reposicionamentos pessoais.

09. **Paralelismo.** A identificação do paralelismo ou coexistência entre trafores e trafares e os efeitos desta combinação é um dado importante fornecido na leitura do gráfico conscienciométrico. A primeira constatação óbvia é a boa intenção, apenas, não anular os trafares nem reforçar os trafores, quando a conscin é desprovida de propósito e planejamento existencial.

10. **Recin.** Ao responder todo o Conscienciograma e obter a imagem final do gráfico □ a imagem radar da consciência –, a conscin tem em mãos a ferramenta para iniciar as medidas recinológicas, de reciclagem intraconscinencial.

11. **Surpreendência.** Em alguns casos, pode surpreender a conscin autoconscienciométrica a identificação do segundo megatrafar e do segundo megatrafor, até então desconhecidos quanto à existência e à influência na manifestação consciencial.

12. **Sutileza.** Os dados personalizados obtidos através do gráfico possibilitam à conscin identificar e estudar as sutilezas, antes desconhecidas, sobre a própria forma de funcionamento intraconscinencial e interconscinencial.

13. **Terapêutica.** O autoenfrentamento desenvolvido ao responder o Conscienciograma e ao visualizar-se no autográfico conscienciométrico prepara a conscin para lidar com os efeitos do autodiagnóstico e, na sequência, buscar a terapêutica necessária ao crescimento e autossuperação evolutivos.

14. **Vacina.** O gráfico, síntese dos conteúdos da consciência, é a vacina antiautomistificação fornecida pela consciência a si própria, sem intermediários, uma vez que a imagem foi gerada pelas notas autoatribuídas.

Invalidação. Caso a consciência tenha respondido as folhas de avaliação do Conscienciograma subavaliando-se ou superavaliando-se, a imagem radar formada no gráfico conscienciométrico estará distorcida. A partir de dados fora da realidade consciencial, a proposição da imagética esclarecedora fica invalidada.

CONCLUSÃO

Ampliação. A partir do *binômio confor autoconscienciométrico–imagética esclarecedora*, ficou demonstrado que os esquemas técnicos gráfico-imagéticos representam um conjunto de análises e sínteses, fornecendo dados diagnósticos da consciência ou de um grupo de consciências, favorecendo a ampliação do autodiscernimento conscienciocêntrico e conscienciométrico.

Didática. Os esquemas funil executivo e acelerador evolutivo oferecem a visualização didática do fluxo necessário para as realizações institucionais em ambiente conscienciocêntrico, reduzindo os conflitos gerados pela falta de compreensão dos elementos componentes da empresa conscienciológica.

Identificação. O gráfico conscienciométrico permite a identificação da estrutura consciencial explicitando trafores, trafores e trafores em um esquema rápido, prático e representativo.

Acessibilidade. Ao diversificar as abordagens favorecedoras da compreensão das ideias de ponta da Conscienciologia, com o uso homeostático da imaginação, os intermissivistas comprometidos com a tarefa do esclarecimento aumentam a acessibilidade aos conteúdos da evolução da consciência a todos os interessados, intermissivistas ou não.

Esclarecimento. Na tarefa do esclarecimento, a prioridade é contribuir para que a pessoa fique mais lúcida e autoconsciente. Das três imagens-gráficas expostas neste trabalho, o gráfico conscienciométrico é o que possibilita maior resultado tarístico e esclarecedor.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br; 1ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM 1.820 verbetes; 7.200 páginas; 300 especialidades; 5ª Ed.; Associação Internacional Editares (EDITARES), Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; Verbetes consultados: Conformática; Imagética; Imagística.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p. □ 525 caps. □ 150 abrevs. □ 43 ilus. □ 5 índices □ 1 sinopse □ glos. 300 termos □ 2.041 refs. □ alf. □ geo. □ ono. □ 10ª Ed. Revisada □ Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR □ 2009 □ páginas 135, 158, 161 e 690.
4. **Bonassi, João;** *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Vol. 5; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 89 a 97.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Bonassi, João;** *Estado Mundial – Contribuições Conscienciológicas*; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Vol. 10; N. 4; Outubro-Dezembro; 2006.

2. **Idem**; *Curso Autoconscienciometria*; Virtual Cons, Colégio Invisível da Conscienciometria – Handbook; Colégio Invisível da Conscienciometria; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
3. **Idem**; *Em busca de uma Empresa Avançada*; Anais do I FIC II CIPRO – I Fórum Internacional de Investigación de la Consciência e II Congresso Internacional de Proyecciología, Barcelona, Espanha; 1999.
4. **Idem**; *Qualidade Individual e Repercussão Grupal* – Anais do I FNQC – Fórum Nacional de Qualidade Consciencial; IIPC; Curitiba; 1995.

